

FRETE MARÍTIMO E SEU IMPACTO NA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA E NA INFLAÇÃO

GILBERTO LUIZ DO AMARAL*

Advogado

ISABEL VIEIRA**

Advogada

LETÍCIA MARY FERNANDES DO AMARAL***

Advogada

O frete marítimo é a remuneração paga ao armador, ou seja, ao dono do navio, pelo serviço de transporte de mercadorias. Seu valor é composto por várias parcelas e pode ser pago por meio de um preço único (*lumpsum*), o qual consiga cobrir todos os gastos com o transporte. Alternativamente, pode ser cobrado um valor de frete básico, sendo acrescidos adicionais sobre situações específicas.

Com relação às parcelas, o frete marítimo é composto por:

– custos fixos: amortização de capital, juros, depreciação, impostos e seguros. Em sua maioria, são cotados em dólar americano;

– custos variáveis da operação do navio: incluem os gastos com tripulação,

alimentação, água potável, combustível, manutenção e reparos da embarcação;

– custos portuários diretos: aqueles relacionados à utilização dos equipamentos e instalações portuárias terrestres e marítimas, embarque e desembarque de cargas;

– custos portuários indiretos: são aqueles relacionados à contratação dos serviços de praticagem, rebocadores etc.;

– margem de lucro: compreende a contribuição marginal que o serviço de frete contratado irá oferecer ao armador.

O custo do frete marítimo tem relevante importância sobre o valor pago nas importações de mercadorias no Brasil. Isso

* Advogado tributarista, contador, consultor, presidente do Instituto de Governança Tributária, coordenador de estudos do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) e sócio da Amaral, Yazbek Advogados.

** Advogada do IBPT.

*** Advogada tributarista e internacional, vice-presidente do IBPT e sócia da Amaral, Yazbek Advogados.

porque, para fins de Imposto de Importação, utiliza-se como base de cálculo o valor aduaneiro. Este, por sua vez, engloba não só o valor da mercadoria importada em si, mas também todas as demais despesas com a operação de transporte e importação da mercadoria, incluindo-se, portanto, o valor do frete marítimo.

O aumento do frete marítimo gera o aumento da base de cálculo do Imposto de Importação e, conseqüentemente, aumenta a arrecadação tributária. No entanto, em contrapartida, aumenta-se também o custo da importação, já que o contribuinte tem um valor maior a pagar a título de tributo e acaba por repassar tal valor ao consumidor, gerando a oneração do valor dos produtos/mercadorias importadas.

Além do Imposto de Importação, as operações de importações são tributadas com IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) Importação, PIS (Programa de Importação Social) e COFINS (Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social) Importação, AFRMM (Adicional de Frete para a Renovação da Marinha Mercante) e ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). Por informações disponibilizadas pela Receita Federal do Brasil, entre o ano de 2009 e abril de 2013, foi possível verificar que a arrecadação fiscal desses tributos alcançou o valor de R\$ 435,43 bilhões (aproximadamente US\$ 226,15 bilhões).

Conforme informações obtidas pelo Impostometro¹, entre os dias 1º de janeiro de 2009 e 30 de abril de 2013, a arrecadação tributária total no Brasil alcançou

o patamar de R\$ 5.998.207.747.114,30 (cinco trilhões, novecentos e noventa e oito bilhões, duzentos e sete milhões, setecentos e quarenta e sete mil, cento e quatorze reais e trinta centavos), sendo analisada a proporção pelo gráfico 1.

Arrecadação Tributária (entre 2009 e abril 2013)



Gráfico 1

Ainda com relação à arrecadação fiscal, entre os anos de 2010 e abril de 2013, a base de cálculo dos tributos incidentes sobre as importações foi majorada em 2,42%, ou seja, o excessivo aumento no custo do frete marítimo foi prejudicial para os importadores, que, no total, tiveram seu custo tributário majorado em aproximadamente R\$10,55 bilhões, valor que foi revertido em arrecadação tributária. Dessa forma, um dos motivos para o aumento da arrecadação tributária foi a elevação do preço do frete marítimo, conforme gráfico 2.

Ademais, quando se fala em custo de importação, o frete marítimo tem um significativo papel em tal despesa, visto que somente entre os meses de janeiro e abril de 2013, o custo do frete marítimo

¹ Disponível em <http://www.impostometro.com.br/#>. Acesso em 19 ago 2013.

Arrecadação Tributária

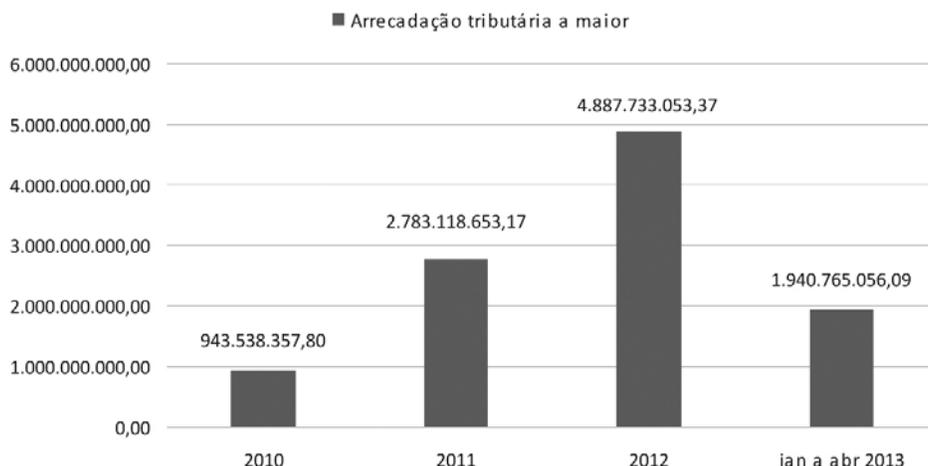


Gráfico 2

na importação de mercadorias no Brasil representou US\$ 77,09 por tonelada. Entre os anos de 2009 e abril de 2013, houve um aumento de 82,11% no custo do frete marítimo na importação, sendo que, em 2009, o custo representava US\$ 42,33 por tonelada (gráfico 3).

Tomando por base o ano de 2009, o custo do frete marítimo

por tonelada, em US\$, aumentou 11,75% em 2010, 32,82% em 2011, 66,78% em 2012 e, entre janeiro e abril de 2013, aumentou 82,11%.

Se analisado o custo pecuniário do frete marítimo, chega-se ao espantoso resultado de US\$ 3.776.046.778,36 no ano de 2009 e de US\$ 8.953.004.837,09

em 2012, conforme gráfico 4.

Entre os anos de 2009 e abril de 2013, houve um aumento de 82,11% no custo do frete marítimo na importação

Custo do Frete Marítimo por tonelada (em US\$)

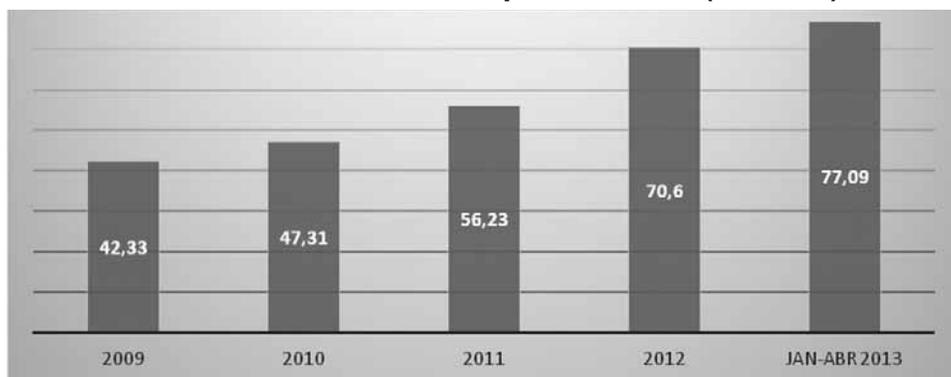


Gráfico 3

Frete Marítimo (em US\$)

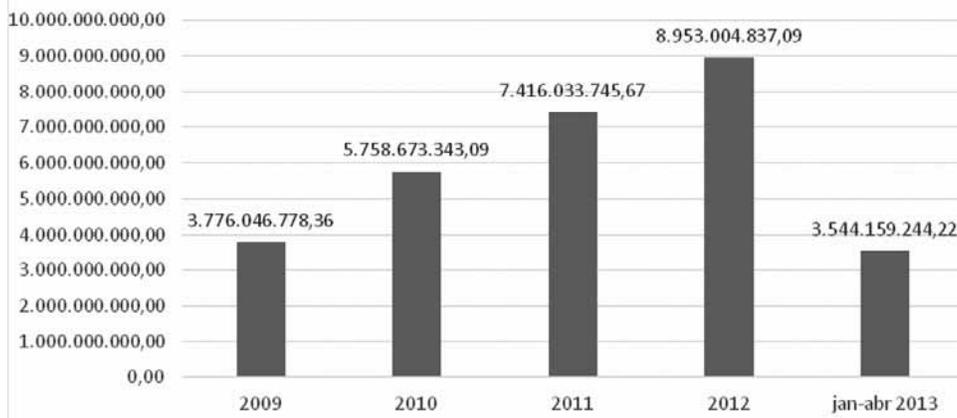


Gráfico 4

Verifica-se que somente até o mês de abril do presente ano os valores pagos a título de frete marítimo quase alcançaram o total pago no ano de 2009.

Segundo os valores acima demonstrados, verifica-se que o frete marítimo representou o montante aproximado de US\$29,5 bilhões, entre o ano de 2009 e abril de 2013.

Em dados obtidos pelo Sistema AliceWeb2, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), percebe-se que as importações por via marítima representam 95% do

total de operações dessa natureza no País, o que demanda certo cuidado e atenção das autoridades, pois é um fator que pode significar progresso e desenvolvimento ou prejuízo nacional.

Ainda nesse viés, há de se ressaltar que as importações brasileiras totalizaram US\$ 620,76 bilhões entre 2009 e abril de 2013, correspondentes a 515,60 milhões de toneladas de mercadorias, a um preço médio de mercadoria importada por tonelada de US\$ 1.203,96.

A fim de demonstrar o exposto nesta página, têm-se os dados da tabela abaixo.

Ano	Valor (US\$ FOB)	Peso líquido em tonelada	Quantidade de importações	Valor em tonelada (US\$)
2009	89.664.349.303,89	89.198.206,23	34.238.114.705	1.005,23
2010	132.384.671.934,58	121.728.891,56	47.653.326.084	1.087,54
2011	171.428.436.645,37	131.891.909,62	53.854.364.367	1.299,76
2012	168.334.910.662,12	126.809.016,96	54.115.024.434	1.327,47
Jan a Abr 2013	58.949.958.422,23	45.973.607,47	17.518.342.942	1.282,26
TOTAL	620.762.326.968,19	515.601.631,85	207.379.172.532	1.203,96

Conforme já mencionado anteriormente, o aumento do custo do frete marítimo onera o valor a ser pago de tributos e, havendo o encarecimento das importações, o preço final da mercadoria será também encarecido, restando o ônus ao próprio consumidor, de tal forma que o impacto financeiro acaba no orçamento das famílias brasileiras.

Pelo aumento dos preços de mercadorias e serviços essenciais é que são calculados os índices de inflação, sendo que, para fins de medição, são utilizados grupos de despesas das famílias, tais como: alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transportes, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação.

A inflação tem sua principal medição feita pelo IPCA – Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE) e demonstrou que, cada vez mais, os produtos e insumos importados estão presentes no cotidiano familiar brasileiro, tendo uma representatividade de 15% nos orçamentos familiares.

Note-se que houve variação entre 0,11 e 0,75, totalizando 1,82 em ponto porcentual, da diferença entre o IPCA, levando em consideração o aumento do custo do frete marítimo e se este não fosse contabilizado (gráfico 5).

Em suma, o que se pode afirmar é que o frete marítimo na importação teve aumento de 82,11%, em dólar americano, tendo por base o ano de 2009 a abril de 2013, sendo que o valor médio do frete marítimo por tonelada importada passou de US\$ 42,33 em 2009 para US\$ 77,09 em abril de 2013.

O Brasil pagou, entre o ano de 2009 e abril de 2013, o montante de US\$ 29,5 bilhões em frete marítimo sobre importações, sendo que, no mesmo período, importou 515,6 milhões de toneladas, ao valor de US\$ 620,76 bilhões.

Já de arrecadação tributária, relacionada a importações, no período averiguado foram arrecadados US\$ 226,15 bilhões, ou seja, aproximadamente R\$ 435,43 bilhões.

Em decorrência do aumento do custo do frete marítimo, a arrecadação de tributos

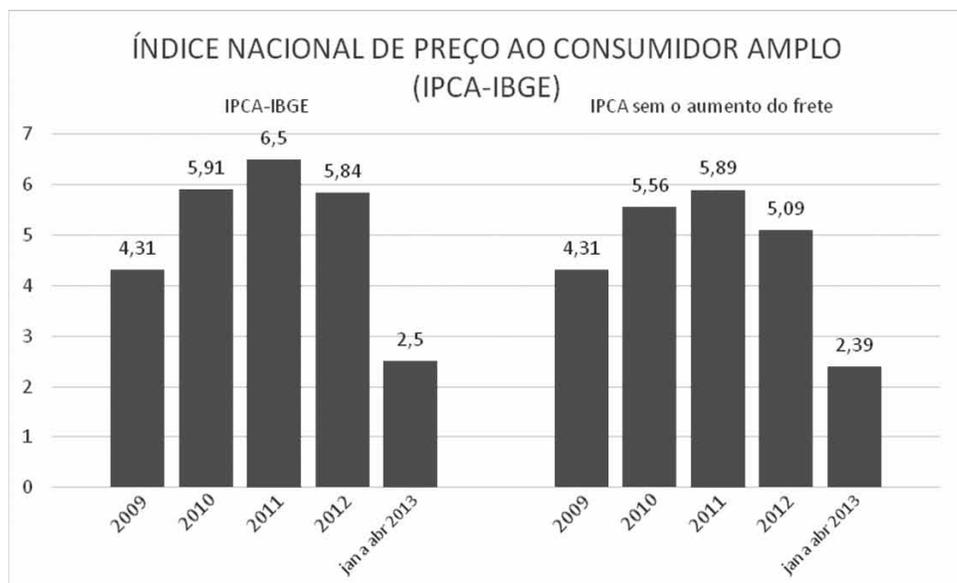


Gráfico 5

sobre importações foi majorada em US\$ 5,51 bilhões, ou R\$ 10,55 bilhões. Assim, aumentando-se o custo do frete, consequentemente aumenta-se a base de cálculo dos tributos incidentes nas importações e também o preço dos produtos, mercadorias e/ou serviços prestados ao consumidor.

Desta forma, entre 2009 e 2012, o IPCA subiu 1,82 ponto porcentual, em virtude do aumento do frete marítimo sobre importações, demonstrando o nítido impacto que

este gera na arrecadação fiscal nacional e na inflação.

De 2009 a 2012, o IPCA subiu 1,82% devido ao aumento do frete marítimo sobre importações. As operações nos portos têm o condão de sucesso ou fracasso para a população

Portanto, conclui-se que a atividade portuária deve ser vista com significativa atenção, pois, tendo relevante importância no comércio internacional e, principalmente, no desenvolvimento nacional, as operações ali realizadas têm o condão de interferir positiva ou negativamente na economia brasileira,

podendo ser fator de sucesso ou de fracasso à população.

📁 CLASSIFICAÇÃO PARA ÍNDICE REMISSIVO:

<ECONOMIA>; Inflação; Administração governamental; Afretamento; Transporte marítimo; Política nacional;